

FEMINISMO NEGRO E CRÍTICA AO CAPITALISMO: CONTRIBUIÇÕES DE LÉLIA GONZALEZ E SUELI CARNEIRO COMO ANTECESSORAS PARA OS ESTUDOS INTERSECCIONAIS ANTIRRACISTAS

Stephanie Caroline Ferreira de Lima, Deborah Christina Antunes

Essa comunicação oral visa apresentar um dos aspectos mais importantes da tese de doutorado que tenho desenvolvido como estudante do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFC. Tem como objetivo explicitar as contribuições de Lélia Gonzalez e Sueli Carneiro para a crítica ao capitalismo, considerando-as como antecessoras dos estudos interseccionais, embasados no feminismo negro. Ambas as autoras têm produções datadas desde o final dos anos 1970, com enfoque na formação social brasileira, nos efeitos do colonialismo escravista até os dias de hoje e na organização de negros e negras em movimentos sociais em defesa da democracia, dos direitos humanos e da luta por emancipação. Foram selecionadas produções acadêmicas e militantes das autoras datadas do período Pós-Ditadura Militar do Brasil, quando houve a redemocratização, incluindo tanto aquelas divulgadas no Portal Geledés do Instituto da Mulher Negra quanto as publicadas em coletâneas de textos escolhidos. A partir da leitura e de discussões realizadas nos grupos de pesquisas dos quais faço parte (PARALAXE e NEXOS), podemos dizer que os anos 80 foram marcados pela retomada à militância direta de negros e negras, fortalecendo sua luta, afirmando a necessidade de compreender a dinâmica histórica das identidades negras e afro-latino-americanas para além dos estereótipos racistas, além de denunciar a exploração e a opressão - que recaem principalmente sobre pessoas negras, indígenas e mulheres -, para não nos deixarmos enganar pela ideia de “milagre econômico”. Destaca-se, por fim, que as autoras também são consideradas pioneiras em fazer análises articulando racismo e sexismo em suas produções, além de explicitarem a multiplicidade de demandas dos movimentos negros, inclusive do Movimento Negro Unificado, a exemplo dos regionalismos e da diferença entre as condições de vida em áreas rurais e periferias urbanas.

Palavras-chave: Psicologia Social Crítica. Feminismo negro. Redemocratização do Brasil. Estudos Interseccionais.